



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Unidade Local de Saúde
Castelo Branco, EPE



da Sede de Castelo Branco, EPE
Reunião do Conselho de Administração de

3/2/2019

Assinaturas:

Assinaturas manuscritas

Relatório de Execução Orçamental

Período: 01 de janeiro a 30 de junho de 2018

NOTA PRÉVIA

- O presente relatório de execução orçamental referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018 visa dar cumprimento ao previsto na alínea c) do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro.
- O referencial contabilístico em vigor em 2018 é o SNC-AP, aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro.
- A aplicação SICC apresenta, neste período, mapas de controlo da execução do orçamento financeiro ainda com algumas incorreções, permitindo, no entanto, que sirvam de base ao reporte realizado mensalmente no SIGO/DGO, após alguns ajustamentos necessários.
- A análise ao controlo do orçamento económico tem por base o Plano Estratégico 2016-2018, o Contrato-Programa para o triénio 2017-2019 e o acordo modificativo ao Contrato-Programa para o ano de 2018.
- Apesar de ainda não estarem implementados os centros analíticos de responsabilidade, cada responsável de serviço é informado periodicamente sobre a evolução dos gastos da sua área, bem como sobre a execução do Contrato Programa, no sentido de serem corrigidas atempadamente todas as situações que possibilitem melhorar o desempenho e alcançar os objetivos previstos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I – Execução Financeira	5
II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e ao período homólogo de 2017	7
A – Gastos e Perdas	7
B – Rendimentos e Ganhos	8
III – Recursos Humanos	8
IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
Anexo I – Gastos e Perdas.....	12
Anexo II – Variação Gastos e Perdas	13
Anexo III – Rendimentos e Ganhos.....	14
Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos.....	14



INTRODUÇÃO

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida nos gastos e nos rendimentos da ULSCB durante o exercício de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018, tanto na vertente financeira, com base no orçamento aprovado pelo Ministério das Finanças, como na vertente económica, tendo como referência o Contrato-Programa.

Analisaremos ainda as principais variações em comparação com o período homólogo de 2017, bem como a evolução da dívida e dos pagamentos em atraso.

O ano de 2017 ficou marcado pela reposição dos níveis remuneratórios e por uma liquidez mais reduzida, o que originou o aumento dos prazos médios de pagamento, embora a ULSCB não tenha constituído novos pagamentos em atraso com empresas externas.

Para o corrente exercício, com o aumento do capital estatutário para pagamento de dívida, no montante de 2.084.000 euros, e com o reforço do adiantamento mensal do Contrato-Programa em cerca de 433.000 euros desde o mês de abril, a situação existente a 31/12/2017 terá obrigatoriamente de melhorar, sendo necessário manter os níveis de despesa dos últimos meses, e incrementar a cobrança de receita, nomeadamente ao nível das taxas moderadoras.

Analisando os resultados alcançados, verifica-se que o resultado líquido ascendeu a 1.196.160 euros negativos, piorando face ao período homólogo (837 euros negativos) devido à introdução da especialização do subsídio de Natal, situando-se o EBITDA nos 503.287 euros negativos (era de 728.317 euros em 2017). Em termos financeiros a cobrança superou o período homólogo em 9,86% (+3.235.622 euros), mas a despesa paga também cresceu a um nível idêntico (+9,80% / +3.205.352 euros) devido ao incremento que resultou do aumento do capital estatutário. Do ponto de vista da execução económica face ao Contrato-Programa, existem alguns desvios positivos nomeadamente em relação aos encargos com pessoal e aos consumos de matérias. Contudo, esta situação ainda não se revela crítica nesta fase do exercício em virtude do recebimento do reforço do adiantamento mensal ao Contrato-Programa, e de ser expectável o recebimento de créditos até ao final do exercício que permitam reduzir o nível de gastos nos produtos farmacêuticos, no âmbito dos acordos com a Indústria Farmacêutica, à semelhança do ocorrido em anos anteriores.

Feitas estas considerações, passaremos a analisar a execução financeira e económica ocorrida nas principais rubricas de forma mais detalhada.



I – Execução Financeira

- Da execução semestral resultou um aumento da dotação em 2.084.000 euros (+2,5%) no mês de janeiro, devido à atribuição deste montante para reforço do capital estatutário (Despacho de 29/12/2017, do SET) com a finalidade de se proceder à regularização de dívidas a fornecedores externos, tendo-se já realizado pagamentos que ascendem a 1.926.062 euros.

Período: janeiro a junho 2018

U m e u r o

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL (2)	Varição DOTAÇÃO (2)-(1) em %	Varição DOTAÇÃO (2)-(1) em valores	DOTAÇÃO SEMESTRAL (3)	EXECUÇÃO SEMESTRAL (4)	COBRADO/ PAGO do exercício (5)	COBRADO/ PAGO de anos anteriores (6)	TAXA EXECUÇÃO DO PERÍODO em % (4/3)
RECEITAS			0								
Receitas Correntes			70.559.455	70.559.455	0,00%	0	35.279.728	34.156.312	33.724.529	252.705	96,92%
04	Taxas, multas e outras penalidades	513	1 365 660	1 365 660	0,00%	0	682 830	871 896	717 662	63 227	127,69%
05	Rendimentos da propriedade	511	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	
06	Transferências correntes	413	2 634 769	2 634 769	0,00%	0	1 317 385	0	0	0	0,00%
06	Transferências correntes	540	102 150	102 150	0,00%	0	51 075	37 159	30 737	0	72,75%
07	Vendas de bens e serviços correntes	361	464 959	464 959	0,00%	0	232 480	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	362	37 213	37 213	0,00%	0	18 607	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	511	64 839 882	64 839 882	0,00%	0	32 419 941	33 048 808	32 822 335	174 165	101,94%
07	Vendas de bens e serviços correntes	513	959 421	959 421	0,00%	0	479 711	99 014	58 407	15 313	20,64%
08	Outras receitas correntes	513	155 401	155 401	0,00%	0	77 701	99 435	95 388	0	127,97%
Receitas de Capital			707.047	2.791.047	294,75%	2.084.000	2.437.524	2.084.000	2.084.000	0	85,50%
12	Passivos Financeiros	432	707 047	707 047	0,00%	0	353 524	0	0	0	0,00%
12	Passivos Financeiros	721	0	2.084.000		2.084.000	2.084.000	2.084.000	2.084.000	0	100,00%
16	Saldo Gerência Anterior	488	0	0		0	0	0	0	0	
Total Receitas Correntes e de Capital			71.266.502	73.350.502	2,92%	2.084.000	37.717.251	36.240.312	35.808.529	252.705	96,08%
17	Operações de Tesouraria	511	12.035.299	12.035.299	0,00%	0	6.017.650	0	827.719	0	0,00%
DESPESAS											
Despesas Correntes			68.865.408	68.087.408	1,83%	1.222.000	34.043.704	40.587.973	27.491.368	7.782.155	119,22%
01	Despesas com pessoal	511	40 394 566	40 559 066	0,41%	164 500	20 279 533	21 694 195	20 070 377	560 008	106,98%
02	Aquisições de bens e serviços	511	24 445 316	23 413 816	-4,22%	-1.031.500	11 706 908	15 781.545	6 610 320	5 414 618	134,81%
02	Aquisições de bens e serviços	513	1 547 119	1 717 119	10,99%	170 000	858 560	1 283 228	741 520	49 489	149,46%
02	Aquisições de bens e serviços	540	102 150	102 150	0,00%	0	51 075	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	721	0	1 993 500		1.993 500	1 993 500	1 757 700	0	1 757 700	88,17%
03	Juros e outros encargos	511	0	5 500		5 500	2 750	3 278	2 938	340	119,20%
04	Transferências Correntes	513	103 668	53 668	-48,23%	-50 000	26 834	18 982	18 982	0	70,74%
06	Outras despesas correntes	511	0	70 000		70 000	35 000	44 101	42 285	0	126,00%
06	Outras despesas correntes	513	272 589	172 589	-36,69%	-100 000	86 295	4 944	4 944	0	5,73%
Despesas de Capital			4.401.094	5.263.094	19,59%	862.000	2.631.547	1.068.462	285.386	348.043	40,60%
07	Aquisição de bens de capital	361	464 959	464 959	0,00%	0	232 480	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	362	37 213	37 213	0,00%	0	18 607	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	413	2 634 769	2 634 769	0,00%	0	1 317 385	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	432	707 047	707 047	0,00%	0	353 524	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	511	0	71 500		71 500	35 750	58 789	38 056	3 045	164,44%
07	Aquisição de bens de capital	513	541 506	1 241 506	129,27%	700 000	620 753	1 000 380	238 037	344 998	161,16%
07	Aquisição de bens de capital	721	0	90 500		90 500	45 250	0	0	0	0,00%
09	Ativos Financeiros	513	15 600	15 600	0,00%	0	7 800	9 293	9 293	0	119,14%
Total Despesas Correntes e de Capital			71.266.502	73.350.502	2,92%	2.084.000	36.675.251	41.656.435	27.776.752	8.130.198	113,58%
12	Operações de Tesouraria	511	12.035.299	12.035.299	0,00%	0	6.017.650	0	827.719	0	0,00%

- Foram ainda efetuadas algumas transferências inter-rubricas do lado da despesa, com o intuito de dar melhor cobertura aos encargos ocorridos no período, reforçando as despesas correntes em 1.222.000 euros e as despesas de capital em 862.000 euros.
- Verifica-se ainda a inexistência de execução ao nível dos projetos de investimento cofinanciados (RCE 361, 362, 413 e 432) devido aos sucessivos atrasos no arranque dos mesmos.
- Analisando o quadro acima, constatamos que a execução do período, em comparação com a dotação semestral, alcançou os 113,58% na despesa, excluindo as operações de tesouraria, contudo na receita chegou apenas aos 96,08% devido à fraca execução nas RCE 06 e 07 (FF 513). Os principais desvios positivos do lado da receita ocorreram nas RCE 04 e 08, e do lado da despesa essencialmente ao nível da RCE 01 (+6,98 p.p.) devido às atualizações salariais, da RCE 02 devido em parte à assunção de compromissos para um período superior ao semestre, e da RCE 07 relativamente às FF 511 e 513, já que nas FF 361, 362, 413 e 432 não se verifica qualquer execução.

Em termos homólogos, quadro infra, e excluindo as operações de tesouraria que também não eram consideradas no ano anterior, a execução na receita regrediu 6,80% (-2.645.577 euros) pelo facto de em 2017 termos processado à ACSS 6.132.077 euros de incentivos relativos ao Contrato-Programa de 2014, mas a cobrança aumentou 9,86% (+3.235.234 euros), em parte devido ao montante recebido de capital estatutário.

Quanto à despesa, verificou-se um incremento na execução de 17,68% (+6.258.673 euros) e a despesa paga subiu 9,80% (+3.205.352 euros), aqui também por influência da verba recebida relativa ao aumento do capital estatutário que nos permitiu regularizar, ainda no trimestre anterior, parte da dívida existente a 31/12/2017.

Período: janeiro a junho				u.m.: euro
Descrição	2017	2018	variação	%
Receitas				
- Execução	38.885.889	36.240.312	-2.645.577	-6,80%
- Cobrança	32.825.612	36.061.234	3.235.622	9,86%
Despesas				
- Execução	35.397.762	41.656.435	6.258.673	17,68%
- Paga	32.701.598	35.906.950	3.205.352	9,80%

II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e ao período homólogo de 2017**A – Gastos e Perdas**

- Globalmente, a execução ficou 1,84 p.p. acima da dotação mensualizada do período (50%), correspondendo a encargos superiores em 1.269.401 euros, conforme poderá ser observado no mapa constante do anexo I.
- Nos CMVMC verifica-se uma variação de 9,65 p.p. (+484.067 euros), nomeadamente nos medicamentos (+12,06 p.p. / +329.142 euros) e no material de consumo clínico (+7,05 p.p. / +114.468 euros). Ao nível dos fornecimentos e serviços externos a rubrica de serviços diversos (+155,32 p.p. / +247.081 euros) apresenta o desvio mais expressivo, embora globalmente a conta 62 apenas registe um desvio de 1,1 p.p. (+88.919 euros) neste período.
- De notar que em termos homólogos (anexo II), os CMVMC crescem 7,45% (+381.233 euros), com a rubrica de medicamentos a aumentar 7,20% (+205.410 euros), principalmente devido a maior consumo ao nível das doenças oncológicas (+92.954 euros) e autoimunes (+62.111 euros), para além da questão relacionada com o menor volume de créditos recebidos por parte da Indústria Farmacêutica no âmbito do acordo com a APIFARMA. No material de consumo clínico as principais variações positivas situam-se nas próteses (+73.381 euros), em outro material de consumo clínico (+54.825 euros), e nos artigos cirúrgicos (+21.377 euros), registando-se um crescimento global de 6,59% (+107.501 euros) neste material.
- No que respeita a fornecimentos e serviços externos, o crescimento do conjunto de rubricas ascendeu a 1,4% (+112.971 euros), embora assentando principalmente nas rubricas de serviços diversos (+149,25% / +243.208 euros), deslocações/estadas/transportes (+12,14% / +108.497 euros) e energia e fluídos (+19,37% / +92.853 euros), já que nos subcontratos existe, para já, uma tendência de redução que chega aos -8,76% (-364.806 euros) no final deste período.
- Ao nível dos encargos com o pessoal o acréscimo registado em termos homólogos (+11,15% / +2.139.397 euros) decorre, em parte, da especialização do subsídio de Natal (em 2017 foi pago 1/24 mensalmente e 12/24 em novembro). O restante aumento dos gastos com pessoal resulta da reposição dos níveis remuneratórios e dos acréscimos em vigor no corrente ano, com especial incidência nos abonos variáveis e eventuais (+34,72% / +860.791 euros) e nos encargos sobre remunerações (+14,18% / +498.867 euros).
- No que respeita aos restantes encargos, de realçar os gastos de depreciação e de amortização que diminuem 4,61% (-31.537 euros) face a 2017 e apresentam um desvio de -16,66 p.p. (-130.530 euros) em relação à dotação do semestre, podendo explicar-se parte desta variação pelo facto de ainda não



estar concluído o processo de integração do inventário na nova base de dados, o que tem obrigado à inserção de uma estimativa de amortizações para os bens adquiridos desde 2016.

B – Rendimentos e Ganhos

- Em termos totais (anexo III), a execução superou a dotação mensualizada do período em +2,16 p.p. (+731.343 euros), principalmente devido às prestações de serviços relacionadas com o Contrato-Programa que apresentam um desvio de 2,84 p.p. (+901.897 euros), tal como sucede em termos homólogos (+3,90% / +1.225.744 euros) devido ao aumento verificado na faturação e na especialização do Contrato-Programa (cerca de +200.000 euros mensais).
- Nas restantes rubricas, de salientar a rubrica de prestações de serviços a outras entidades responsáveis que ficou aquém tanto em termos de execução (desvio de -52,57 p.p. / -267.063 euros), como em termos homólogos (-16,25% / -46.765 euros), conforme poderá ser observado nos anexos III e IV. As rubricas de prestações de saúde de financiamento vertical (-75,78% / -143.940 euros) e de outros rendimentos e ganhos (-23,58 p.p. / -57.182 euros) também ficaram distantes do estimado, mas em linha com a evolução face a 2017 (-37,7% e -5,37% respetivamente).
- De realçar, ainda assim, o bom desempenho ao nível das taxas moderadoras que apresentam um incremento de 17,74% (+171.584 euros) face a 2017, e um desvio positivo de 20,48 p.p. (+193.515 euros) em termos orçamentais decorrente do processo de recuperação de taxas em dívida com o recurso ao SITAM que foi realizado neste período.

III – Recursos Humanos

A evolução de recursos humanos na ULSCB durante o período em análise não sofreu grandes oscilações, não se verificando assim alterações substanciais relativamente ao período homólogo, o que ressalta do quadro abaixo. As pequenas variações que se verificaram foram mais efetivas no grupo de pessoal médico, todavia com valores que, comparados com outros períodos, não são alarmantes. Todavia são valores que, em termos absolutos, ficam aquém das necessidades sinalizadas para a melhoria da prestação de cuidados à população, pelo que deverá ser seriamente equacionado o aumento de efetivos para o ano de 2019, maioritariamente com incidência nos grupos de pessoal médico, enfermagem e da carreira de assistente operacional, face à necessidade de aumentar a resposta da instituição na componente assistencial.

Por outro lado, em sede de absentismo, face a um valor absoluto de 14,76% em 2017, no período em análise há um acréscimo, cifrando-se o total em 12,02%, quando no período homólogo de 2017 o valor foi

de 10,51%. Todavia, um valor que é de relevar, tendo em conta que para o mesmo contribuiu o absentismo ligado à parentalidade, com 16 pedidos neste 2º trimestre, dos quais apenas 4 foram alvo de substituição com recurso a reservas de recrutamento, realidade da qual resulta a necessidade de recurso a trabalho extraordinário. Estão a decorrer procedimentos concursais autorizados para a contratação de 5 enfermeiros e 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica.

Serviço de Recursos Humanos

TOTAL GERAL ULSCB - ANO 2017

Carreira/Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Conselho Administração	4	4	4	4	4	5
Administrador Hospitalar	2	2	2	2	2	2
Médica	219	220	219	219	218	219
Téc. Superior Saúde	16	16	16	16	16	16
Téc. Superior	29	29	29	29	29	29
Enfermagem	459	461	465	467	465	465
Téc. Diag. Terapêutica	71	71	72	72	72	72
Informática	11	11	11	11	11	11
Educadora Infantil	1	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	174	174	174	173	173	173
Assistente Operacional	284	284	283	280	278	275
TOTAL - Efetividade funções	1270	1273	1276	1274	1269	1268
Pessoal fora da ULSCB	23	24	24	24	22	22

TOTAL GERAL ULSCB - ANO 2018

Carreira/Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Conselho Administração	5	5	5	5	5	5
Administrador Hospitalar	2	2	2	2	2	2
Médica	218	216	216	216	214	211
Téc. Superior Saúde	16	16	16	16	16	16
Téc. Superior	31	30	30	30	30	31
Enfermagem	470	468	467	466	467	468
Téc. Diag. Terapêutica	73	74	74	74	74	74
Informática	11	11	11	11	11	11
Educadora Infantil	1	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	172	172	172	172	172	172
Assistente Operacional	275	273	272	271	270	271
TOTAL - Efetividade funções	1274	1268	1266	1264	1262	1262
Pessoal fora da ULSCB	23	23	22	21	21	20

MAPA COMPARATIVO 2017-2018 – TOTAL GERAL ULSCB

Carreira/Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Conselho Administração	1	1	1	1	1	0
Administrador Hospitalar	0	0	0	0	0	0
Médica	-1	-4	-3	-3	-4	-8
Téc. Superior Saúde	0	0	0	0	0	0
Téc. Superior	2	1	1	1	1	2
Enfermagem	11	7	2	-1	2	3
Téc. Diag. Terapêutica	2	3	2	2	2	2
Informática	0	0	0	0	0	0
Educadora Infantil	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	-2	-2	-2	-1	-1	-1
Assistente Operacional	-9	-11	-11	-9	-8	-4
Diferença 2018-2017	4	-5	-10	-10	-7	-6
Pessoal fora da ULSCB	0	-1	-2	-3	-1	-2

IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso

- A dívida total existente no final deste período apresenta um decréscimo de 803.681 euros (-6,34%) face a idêntico período de 2017 (quadro infra). Esta redução resulta dos pagamentos realizados com o recurso ao montante recebido como capital estatutário (2.084.000 euros), no âmbito do despacho de 29/12/2017-SET.
- No que concerne aos pagamentos em atraso, o montante em dívida apenas se reporta a entidades do Estado, e essencialmente ao SNS, mantendo-se ainda pendente de resolução a questão da dívida existente para com a ARS Centro no montante de 5.631.165,17 euros, recebida e processada em finais de 2012 e início de 2013 e que se reporta a reembolsos relacionados com encargos com MCDT (4.619.765,06€) e vencimentos (1.011.400,11€) assumidos por esta entidade na fase de transição/criação da ULSCB, entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2011. Parte desta dívida já deveria ter sido anulada pela ARS do Centro, nos termos do despacho do SES de 25/06/2015.
- A diminuição ao nível da dívida total permitiu que o PMP (prazo médio de pagamento) descesse para os 68 dias, reduzindo 4 dias face a 2017.
- O PMR (prazo médio de recebimento) também apresenta resultados mais favoráveis (-76 dias), como consequência da regularização em 2017 dos Contratos-Programa dos anos de 2010 a 2016, conforme instruções recebidas da ACSS, que teve impacto na diminuição da dívida das instituições do Ministério da Saúde.

Período: janeiro a junho

u.m.: euro

	2017	2018	variação	
			absoluta	%
Dívida Total	12.667.944	11.864.263	-803.681	-6,34%
Pagamentos em atraso	6.932.558	6.962.325	29.767	0,43%
PMP ponderado (dias)	72	68	-4	-5,56%
PMR (dias)	159	83	-76	-47,69%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Com a melhoria das condições de financiamento ao nível do Contrato-Programa e com a atribuição de verba para aumento do capital estatutário que nos permitiu regularizar parte da dívida a fornecedores externos existente em 31/12/2017, e apesar dos acréscimos remuneratórios registados no período face a 2017, os próximos meses deverão evidenciar uma tendência de redução tanto ao nível da dívida a fornecedores, como ao nível do PMP, desde que se mantenham os níveis de despesa existentes atualmente.

- Embora o EBITDA apresente um resultado negativo no final deste semestre, o cumprimento das metas negociadas em sede de Contrato-Programa deverá permitir que este indicador melhor até ao final do exercício.
- Globalmente, o desempenho financeiro ocorrido neste período pode considerar-se positivo, embora fortemente apoiado pelo recebimento da verba para aumento do capital estatutário e pelo reforço de financiamento do Contrato-Programa que ainda não se reflete em termos de dotações orçamentais disponíveis.
- Em comparação com o período homólogo, e excluindo a questão dos gastos com pessoal, não se verificam variações que possamos classificar como preocupantes nesta fase, sendo necessário continuar a monitorizar os consumos de medicamentos e dos restantes armazéns tendo em vista a redução de desperdícios que ainda possam existir, e a substituição de artigos por outros que sejam economicamente mais vantajosos, recorrendo para o efeito aos armazéns avançados nos serviços, e reduzindo eventualmente alguns níveis de reposição de stocks, bem como a concursos plurianuais que permitem gerar algumas poupanças adicionais.
- Ao nível dos fornecimentos e serviços deveremos acautelar eventuais desvios significativos que possam surgir no segundo semestre, continuando a especializar a despesa esperada referente a faturação ainda não rececionada na instituição para processamento, tal como tem sido norma nos últimos anos.

Castelo Branco, 19 de setembro de 2018

O Conselho de Administração

A. Vieira
Catarina Henriques Almeida
Paulo de Lencastre
João

Anexo I – Gastos e Perdas

u.m.: euro

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

30.06.2018

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO SEMESTRAL (2)	PROCESS. EM 30/06/2018 (3)	DESMO (3) - (2) EM VALORES	DESMO (3) - (2) EM %	EXECUÇÃO (3) / (1) em %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONSUMO:						
61241	Produtos farmacêuticos	6.452.089	3.226.045	3.594.818	368.773	11,43%	55,72%
612411	Medicamentos	5.457.863	2.728.932	3.058.074	329.142	12,06%	56,03%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	994.226	497.113	536.744	39.631	7,97%	53,99%
61242	Material de consumo clínico	3.246.740	1.623.370	1.737.838	114.468	7,05%	53,53%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	943	472	491	19	4,07%	52,04%
61243	Material consumo hoteleiro	92.764	46.382	44.543	-1.839	-3,97%	48,02%
61244	Material consumo administrativo	96.946	48.473	57.158	8.685	17,92%	58,96%
61245	Material manutenção/conservação	138.160	69.080	63.040	-6.040	-8,74%	45,63%
	Total da conta 61	10.027.642	5.013.821	5.497.888	484.067	9,65%	54,83%
62	FORM. E SERVIÇOS EXTERNOS:						
621	Subcontratos e concessões de serviços						
62111	Meios complementares diagnóstico	3.880.567	1.940.284	1.868.210	-72.074	-3,71%	48,14%
62112	Meios complementares terapêutica	3.827.239	1.913.620	1.844.855	-68.764	-3,59%	48,20%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	36.791	18.396	0	-18.396	-100,00%	0,00%
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares		0	4.164	4.164		
62116	Contratos e Acordos		0	537	537		
62115	Internamentos	17.000	8.500	0	-8.500	-100,00%	0,00%
62119	Outros subcontratos	171.848	85.924	81.060	-4.864	-5,66%	47,17%
622	Serviços especializados	4.919.853	2.459.927	2.348.844	-111.083	-4,52%	47,74%
623	Materiais de consumo	15.000	7.500	25.763	18.263	243,50%	171,75%
624	Energia e fluidos	1.074.023	537.012	572.243	35.231	6,56%	53,28%
625	Deslocações, estadas e transportes	1.870.068	935.034	1.002.358	67.324	7,20%	53,60%
626	Serviços diversos	318.153	159.077	406.157	247.081	155,32%	127,66%
	Total da conta 62	16.130.542	8.065.271	8.154.190	88.919	1,10%	50,55%
63	GASTOS COM O PESSOAL						
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	293.540	146.770	172.037	25.267	17,22%	58,61%
632	Remunerações do pessoal	32.522.675	16.261.338	17.004.588	743.250	4,57%	52,29%
6321	Remunerações certas e permanentes	27.031.044	13.515.522	13.664.811	149.289	1,10%	50,55%
63211	Remuneração base	21.959.144	10.979.572	11.098.924	119.352	1,09%	50,54%
63212	Subsídio de férias	1.853.299	926.650	959.351	32.702	3,53%	51,76%
63213	Subsídio de Natal	1.853.299	926.650	939.041	12.392	1,34%	50,67%
63215	Subsídio de refeição	1.365.302	682.651	666.127	-16.524	-2,42%	48,79%
6321xx	Outros	0	0	1.368	1.368		
6322	Abonos variáveis e eventuais	5.491.631	2.745.816	3.339.777	593.961	21,63%	60,82%
632204	Trabalho extraordinário	3.450.184	1.725.092	2.124.224	399.132	23,14%	61,57%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	871.230	435.615	468.177	32.562	7,47%	53,74%
6322xxx	Outros	1.170.217	585.109	747.377	162.268	27,73%	63,87%
633	Benefícios pós-emprego	26.044	13.022	7.910	-5.112	-39,26%	30,37%
634	Indemnizações	0	0	883	883		
635	Encargos sobre remunerações	7.488.995	3.744.498	4.016.593	272.096	7,27%	53,63%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	125.207	62.604	53.418	-9.185	-14,67%	42,66%
637	Gastos de ação social	63.726	31.863	0	-31.863	-100,00%	0,00%
638	Outros gastos com pessoal	145.451	72.726	27.501	-45.224	-62,18%	18,91%
639	Outros encargos sociais	79.958	39.979	46.372	6.393	15,99%	58,00%
	Total da conta 63	40.745.596	20.372.798	21.329.303	956.505	4,70%	52,35%
60	Transferências e subsídios concedidos	0	0	333	333		
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.566.996	783.498	652.968	-130.530	-16,66%	41,67%
67	Provisões do período	324.665	162.333	0	-162.333	-100,00%	0,00%
68	Outros gastos e perdas	80.583	40.292	132.380	92.089	228,56%	164,28%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	205.000	102.500	42.849	-59.651	-58,20%	20,90%
	TOTAL GERAL	69.081.024	34.540.512	35.809.913	1.269.401	3,68%	51,84%

Anexo II – Variação Gastos e Perdas

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

30.06.2018

Código	Designação	PROCESS. EM 30/06/2017 (1)	PROCESS. EM 30/06/2018 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:				
61241	Produtos farmacêuticos	3.344.777	3.594.818	250.041	7,48%
612411	Medicamentos	2.852.664	3.058.074	205.410	7,20%
612412	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	492.113	536.744	44.631	9,07%
61242	Material de consumo clínico	1.630.337	1.737.838	107.501	6,59%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	382	491	109	28,46%
61243	Material consumo hoteleiro	46.924	44.543	-2.381	-5,07%
61244	Material consumo administrativo	46.142	57.158	11.017	23,88%
61245	Material manutenção/conservação	48.093	63.040	14.946	31,08%
	Total da conta 61	5.116.656	5.497.888	381.233	7,45%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:				
621	Subcontratos e concessões de serviços	4.163.632	3.798.827	-364.806	-8,76%
62111	Meios complementares diagnóstico	1.986.081	1.868.210	-117.871	-5,93%
62112	Meios complementares terapêutica	2.061.940	1.844.855	-217.084	-10,53%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	19.556	0	-19.556	-100,00%
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	0	4.164	4.164	
62115	Internamentos	0	537	537	
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	
62119	Outros subcontratos	96.056	81.060	-14.996	-15,61%
622	Serviços especializados	2.324.653	2.348.844	24.191	1,04%
623	Materiais de consumo	16.735	25.763	9.028	53,94%
624	Energia e fluidos	479.389	572.243	92.853	19,37%
625	Deslocações, estadas e transportes	893.860	1.002.358	108.497	12,14%
626	Serviços diversos	162.950	406.157	243.208	149,25%
	Total da conta 62	8.041.219	8.154.190	112.971	1,40%
63	GASTOS COM O PESSOAL				
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	126.318	172.037	45.719	36,19%
632	Remunerações do pessoal	15.313.495	17.004.588	1.691.092	11,04%
6321	Remunerações certas e permanentes	12.834.509	13.664.811	830.302	6,47%
63211	Remuneração base	10.764.407	11.098.924	334.516	3,11%
63212	Subsídio de férias	974.145	959.351	-14.794	-1,52%
63213	Subsídio de Natal	461.039	939.041	478.002	103,68%
63215	Subsídio de refeição	634.918	686.127	51.208	8,07%
6321xx	Outros	0	1.368	1.368	
6322	Abonos variáveis e eventuais	2.478.986	3.339.777	860.791	34,72%
632204	Trabalho extraordinário	1.524.318	2.124.224	599.906	39,36%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	395.027	468.177	73.149	18,52%
6322xxx	Outros	559.641	747.377	187.736	33,55%
633	Benefícios pós-emprego	13.022	7.910	-5.112	-39,26%
634	Indemnizações	1.437	883	-553	-38,52%
635	Encargos sobre remunerações	3.517.726	4.016.593	498.867	14,18%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	62.881	53.418	-9.463	-15,05%
637	Gastos de ação social	36.158	0	-36.158	-100,00%
638	Outros gastos com pessoal	75.303	27.501	-47.802	-63,48%
639	Outros encargos sociais	43.566	46.372	2.806	6,44%
	Total da conta 63	19.189.907	21.329.303	2.139.397	11,15%
60	Transferências e subsídios concedidos	0	333	333	
64	Gastos de depreciação e de amortização	684.505	652.968	-31.537	-4,61%
67	Provisões do período	0	0	0	
68	Outros gastos e perdas	32.593	132.380	99.788	306,16%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	148.809	42.849	-105.959	-71,20%
	TOTAL GERAL	33.213.688	35.809.913	2.595.892	7,82%

Anexo III – Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

30.06.2018

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO SEMESTRAL (2)	PROCESS. EM 30/06/2018(3)	DESMO (3) - (2) EM VALORES	DESMO (3) - (2) EM %	EXECUÇÃO (3) / (1) em %
70	Impostos, contribuições e taxas						
704108	Taxas moderadoras	1.890.087	945.044	1.138.558	193.515	20,48%	60,24%
7041xx	Outras taxas	58.464	29.232	21.844	-7.388	-25,27%	37,36%
	Total da conta 70	1.948.551	974.276	1.160.402	186.127	19,10%	59,55%
71	Vendas	0	0	0	0		
72	Prestações de serviços e concessões						
7201165	Valor capitolacional (ULS)	63.474.438	31.737.219	32.639.116	901.897	2,84%	51,42%
7201168	Internos	360.488	180.244	304.390	124.146	68,88%	84,44%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	10	10		
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	379.909	189.955	46.014	-143.940	-75,78%	12,11%
72013	Outras entidades responsáveis	1.016.050	508.025	240.962	-267.063	-52,57%	23,72%
	Total da conta 72	65.230.885	32.615.443	33.230.492	615.049	1,89%	50,94%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	100.300	50.150	37.159	-12.991	-25,90%	37,05%
78	Outros rendimentos e ganhos	485.084	242.542	185.360	-57.182	-23,58%	38,21%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	339	339		
	TOTAL GERAL:	67.764.820	33.882.410	34.613.753	731.343	2,16%	51,08%

Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

30.06.2018

Código	Designação	PROCESS. EM 30/06/2017 (1)	PROCESS. EM 30/06/2018 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
70	Impostos, contribuições e taxas				
704108	Taxas moderadoras	966.974	1.138.558	171.584	17,74%
7041xx	Outras taxas	28.887	21.844	-7.043	-24,38%
	Total da conta 70	995.860	1.160.402	164.542	16,52%
71	Vendas	0	0	0	
72	Prestações de serviços e concessões				
7201165	Valor capitolacional (ULS)	31.413.372	32.639.116	1.225.744	3,90%
7201168	Internos	156.631	304.390	147.760	94,34%
7201169	Outras prestações de serviços	0	10	10	
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	73.856	46.014	-27.842	-37,70%
72013	Outras entidades responsáveis	287.727	240.962	-46.765	-16,25%
	Total da conta 72	31.931.585	33.230.492	1.298.907	4,07%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	89.529	37.159	-52.370	-58,49%
78	Outros rendimentos e ganhos	195.877	185.360	-10.516	-5,37%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	339	339	
	TOTAL GERAL:	33.212.851	34.613.753	1.400.901	4,22%